EA614 - Análise de Sinais

Exercício de Fixação de Conceitos (EFC) 1 - Sistemas LIT e Convolução

Turma A – 2° semestre de 2020

Prof: Levy Boccato Email: lboccato@dca.fee.unicamp.br
PED-C: Renan Del Buono Brotto Email: rbrotto@decom.fee.unicamp.br

Introdução

Neste exercício, iremos estudar alguns aspectos básicos de um problema de grande relevância na área de processamento de sinais, conhecido como cancelamento de eco, tendo como base os conceitos de convolução e sistemas lineares e invariantes com o tempo (LIT).

Visão Geral do Problema

Considere que uma determinada forma de onda, aqui modelada como um sinal a tempo discreto s[n], seja enviada através de um canal (atmosfera, fibra ótica, par trançado, etc), representado por um sistema LIT cuja resposta ao impulso é h[n], conforme mostra a Figura 1.

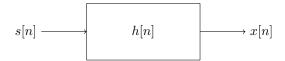


Figura 1: Transmissão através do canal h[n].

Devido às características físicas do canal, o sinal que chega ao receptor x[n] corresponde a uma versão distorcida do sinal original por conta de vários efeitos. Neste exercício, vamos considerar que o sinal recebido contém a forma de onda transmitida juntamente com uma réplica atenuada e atrasada, a qual corresponde ao eco.

Sendo assim, o objetivo é projetar um filtro, modelado como um sistema LIT cuja resposta ao impulso é w[n], com o propósito de cancelar esse eco, como ilustrado na Figura 2.

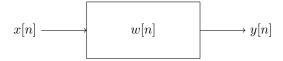


Figura 2: Uso de um filtro cancelador de eco w[n] para processar o sinal recebido.

No caso de uma recuperação completa do sinal original, temos que a saída do filtro é y[n] = s[n].

Parte Teórica

Vamos considerar um sinal de entrada s[n] contendo K amostras. Vamos considerar também que o transmissor parte de uma condição de repouso, ou seja, s[n] = 0 para n < 0, como ilustrado na Figura 3.

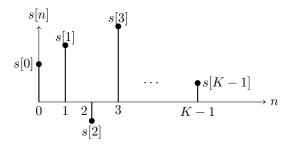


Figura 3: Sinal transmitido s[n].

O sinal s[n] em questão é transmitido através de um canal de resposta ao impulso finita, com comprimento D, e causal (i.e. h[n] = 0 para n < 0).

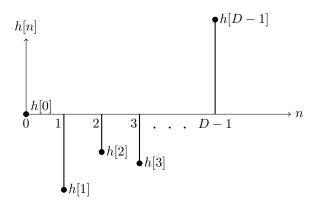


Figura 4: Resposta ao impulso do sistema h[n].

Conforme visto no curso, a saída x[n] é obtida a partir da convolução entre s[n] e h[n], como mostra a expressão:

$$x[n] = h[n] * s[n] = \sum_{k=-\infty}^{\infty} h[k]s[n-k] = \sum_{k=-\infty}^{\infty} s[k]h[n-k].$$
 (1)

- (a) Determine o comprimento P da sequência x[n] gerada na saída do canal em função de K e D.
- (b) Como tanto a entrada s[n] quanto a resposta ao impulso h[n] são sequências de comprimento finito, é possível determinar a saída x[n] explorando uma representação vetorial. Seja $\mathbf{x} = \begin{bmatrix} x[0] \ x[1] \ \cdots \ x[P-1] \end{bmatrix}^T$ o vetor que descreve a saída x[n]. Então, podemos escrever que:

$$\mathbf{x} = \mathbf{H}\mathbf{s},\tag{2}$$

onde $\mathbf{H} \in \mathbb{R}^{P \times K}$ é denominada a matriz de convolução do sistema e \mathbf{s} é o vetor que representa o sinal transmitido.

Mostre que este procedimento para o cálculo da convolução está correto, identificando quem é a matriz \mathbf{H} e o vetor \mathbf{s} .

Parte Computacional

Vamos considerar o cenário em que ao transmitirmos o sinal s[n] através do canal, recebemos sua versão distorcida x[n], conforme a seguinte relação:

$$x[n] = s[n] - 0.3s[n - n_0].$$
(3)

(c) A partir da equação (3), determine a resposta ao impulso do canal h[n].

Combinando os diagramas mostrados nas Figuras 1 e 2, o processo de cancelamento de eco é descrito de maneira completa pelo diagrama apresentado na Figura 5.

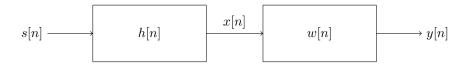


Figura 5: Processo de cancelamento de eco.

Na situação ideal em que conseguimos cancelar completamente o eco, temos que a saída do filtro w[n] corresponde ao próprio sinal de entrada, ou seja:

$$y[n] = s[n]. (4)$$

- (d) Considerando a situação de cancelamento total do eco, determine a resposta combinada canal-filtro. **Dica:** note que o canal h[n] e o filtro w[n] são dois sistemas LIT em série (cascata).
- (e) Vamos considerar agora dois filtros candidatos cujos coeficientes são mostrados a seguir:

$$\mathbf{w_1} = \begin{bmatrix} 1 & \underbrace{0 & \cdots & 0}_{9 \text{ zeros}} & 0.3 & (0.3)^2 & (0.3)^3 & (0.3)^4 \end{bmatrix}, \tag{5}$$

$$\mathbf{w_2} = \begin{bmatrix} 1 & 1.5 & 0.7 & -0.2 & 0.3 \end{bmatrix}. \tag{6}$$

Supondo que o canal envolvido na transmissão tenha como parâmetro $n_0 = 10$ (ver (3)), apresente, então, a resposta combinada para cada um dos filtros usados, ou seja, $g_1[n] = w_1[n] * h[n]$ e $g_2[n] = w_2[n] * h[n]$. A partir das respostas combinadas obtidas, discuta a qualidade de cada um dos filtros tendo em vista o objetivo desejado na tarefa de cancelamento de eco.

Observação: para o cálculo da convolução, implemente uma rotina que realize a operação matricial tratada no item (b).

(f) Crie um sinal s[n] com 100 amostras, das quais somente as $n_0 = 10$ primeiras assumem valor 1 e todas as demais assumem valor nulo. Em Matlab, isto pode ser feito através dos seguintes comandos:

$$s = zeros(1,100);$$

 $s(1:10) = ones(1,10);$

Em Python, isto pode ser feito através dos seguintes comandos:

```
import numpy as np
s = np,zeros((1, 100))
s[0, 0:10] = np.ones((1, 10))
```

Simule, então, a transmissão deste sinal pelo canal h[n]. Ou seja, faça a convolução entre o vetor \mathbf{s} gerado e o vetor \mathbf{h} , composto pelo coeficientes da resposta ao impulso do canal h[n] obtida no item (c). O resultado desta convolução é o vetor \mathbf{x} , que contém as amostras do sinal recebido (x[n]). Apresente em um gráfico o sinal x[n] e discuta as diferenças deste sinal em relação a s[n].

(g) Filtre o sinal x[n] pelos sistemas candidatos $w_1[n]$ e $w_2[n]$ (cujos coeficientes foram apresentados no item (e)), gerando as saídas $y_1[n]$ e $y_2[n]$, respectivamente.

Faça, então, dois gráficos (i.e. duas figuras diferentes), detalhados a seguir:

- Gráfico 1: em um mesmo gráfico, plote o sinal de entrada s[n] em azul e a saída $y_1[n]$ em vermelho.
- Gráfico 2: em um mesmo gráfico, plote o sinal de entrada s[n] em azul e a saída $y_2[n]$ em vermelho.

Os seguintes comandos no Matlab podem ser empregados para a geração dos gráficos:

```
figure() — abre uma nova figura no Matlab stem() — usado para plotar gráficos de valores discretos hold on — comando do Matlab usado para plotar mais de um gráfico na mesma figura xlabel() — atribui um nome ao eixo x ylabel() — atribui um nome ao eixo y title() — título do gráfico.
```

Em Python, é necessário inicialmente importar a biblioteca:

```
import matplotlib.pyplot as plt
```

Os comandos são os mesmos que os do Matlab, sendo necessário colocar plt. no início.

Com base nestes dois gráficos, qual das saídas obtidas está mais próxima do sinal original s[n]?